

Tiago Medeiros

Este trabalho tem por objeto material a contingência da identidade segundo Rorty. Trata-se de desenvolver a concepção rortyana do eu (*self*) como autocriação, considerando-o (1) resultado de circunstâncias contingentes e (2) considerando sua dimensão eminentemente linguística. Para tanto, a abordagem existencialista do romance feita por Milan Kundera e alguns de personagens do romance "A insustentável leveza do Ser" são apresentados como comparativo auxiliar na compreensão da proposta. O objetivo é encontrar os termos nos quais a contingência da identidade de Rorty pode ser melhor compreendida com o auxílio da literatura do escritor checo. Os resultados dessa avaliação apontam para o reconhecimento de uma relação estreita e produtiva entre, por um lado, o pragmatismo e o existencialismo e, por outro, a reflexão filosófica e a produção artística.

[\[acesse o artigo completo\]](#)